

Tropa de Sarney socorre Roseana

BRASÍLIA — A tropa de choque do senador José Sarney (PMDB-AP) mostrou sua força ontem. Dez de seus integrantes invadiram a sala da subcomissão de emendas orçamentárias da CPI para impedir que o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ) apresentasse requerimento de quebra de sigilo bancário da deputada Roseana Sarney (PFL-MA). No final, o pedido foi rejeitado.

Salomão considera suspeita a emenda de Roseana que destinou US\$ 130 mil para a construção da Ponte da Amizade, sobre o Rio Parnaíba, ligando Teresina, no Piauí, a Timon, no Maranhão. A bancada ligada a Sarney ficou sabendo das intenções de Salomão e se dirigiu à sala da subcomissão.

Diante da pressão e dos discursos exaltados do deputado Roberto Cardoso Alves (PTB-SP), aliado de Sarney, o coordenador da subcomissão, deputado Sigmarinha Seixas (PSDB-DF), pediu aos dez parlamentares que se retirasse, pois tinha urgência em fazer uma reunião. Cardoso Alves argumentava que com a quebra do sigilo bancário o parlamentar "é imediatamente submetido à execração pública, como suspeito".

A Ponte da Amizade foi iniciada em 1988, ainda no governo de Epitácio Cafeteira, hoje senador do PPR. Roseana justificou-se, em nota oficial distribuída ontem, segundo a qual é candidata a governadora do Maranhão e tem a obrigação de vincular o nome à obra. Segundo ela, os US\$ 130 mil não representam nem 1% do valor global da ponte.